

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	64
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.314.244
Preferenciais	3.968.690
Total	7.282.934
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	517.118	523.651
1.01	Ativo Circulante	71.477	92.613
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.025	22.543
1.01.01.01	Caixa e Bancos	175	170
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	14.850	22.373
1.01.02	Aplicações Financeiras	52.113	66.761
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52.113	66.761
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	52.113	66.761
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.823	2.740
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.823	2.740
1.01.07	Despesas Antecipadas	80	60
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.436	509
1.01.08.03	Outros	1.436	509
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	1.088	493
1.01.08.03.02	Outros	348	16
1.02	Ativo Não Circulante	445.641	431.038
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.018	1.776
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.690	1.511
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.388	1.209
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	328	265
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	328	265
1.02.02	Investimentos	436.750	422.736
1.02.02.01	Participações Societárias	359.503	345.489
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	171	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	359.209	345.372
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	123	117
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	77.247	77.247
1.02.03	Imobilizado	5.818	6.467
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.805	6.467
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.805	6.467
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13	0
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	13	0
1.02.04	Intangível	55	59
1.02.04.01	Intangíveis	55	59

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	517.118	523.651
2.01	Passivo Circulante	6.774	26.863
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.467	2.786
2.01.01.01	Obrigações Sociais	714	778
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.753	2.008
2.01.02	Fornecedores	169	177
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	169	177
2.01.03	Obrigações Fiscais	137	51
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	129	50
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	129	50
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	1
2.01.05	Outras Obrigações	4.001	23.849
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.254	1.246
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	126	118
2.01.05.02	Outros	2.747	22.603
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	1.185	19.704
2.01.05.02.05	Provisões para Perdas de Investimentos	573	852
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	989	2.047
2.02	Passivo Não Circulante	17.478	17.485
2.02.03	Tributos Diferidos	17.478	17.485
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.478	17.485
2.03	Patrimônio Líquido	492.866	479.303
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	99.683	100.348
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	96.377	97.042
2.03.04	Reservas de Lucros	163.198	165.703
2.03.04.01	Reserva Legal	22.250	22.250
2.03.04.02	Reserva Estatutária	112.581	112.554
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	28.367	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.060	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.652	35.877
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.082
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.584	31.795
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	898	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	898	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.301	10.615	6.928	9.585
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.359	-16.998	-5.968	-17.963
3.04.02.01	Honorários da Administração	-90	-270	-1.185	-3.553
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-91	-312	-122	-354
3.04.02.03	Salários e Encargos	-2.421	-11.267	-3.033	-9.145
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-377	-841	-235	-452
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-15	-48	-13	-39
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-270	-819	-353	-1.042
3.04.02.07	Aluguéis e Arrendamentos	-353	-1.021	-329	-948
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-25	-76	-40	-118
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-364	-716	-199	-617
3.04.02.10	Condomínio	-91	-260	-85	-246
3.04.02.11	Comunicações	-41	-124	-43	-121
3.04.02.12	Frota Própria	-18	-36	-20	-68
3.04.02.13	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-7	-30	-9	-37
3.04.02.14	Despesas de Seguros	-5	-24	-11	-29
3.04.02.15	Anúncios e Publicações	0	-427	0	-324
3.04.02.17	Depreciação e Amortização	-118	-357	-142	-418
3.04.02.18	Manutenção de Softwares	-22	-76	-66	-276
3.04.02.19	Frete de Terceiros	0	-294	0	0
3.04.02.20	Outros	-51	0	-83	-176
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	196	1.797	567	949
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	16	529	20	127
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	62	0	0
3.04.04.03	Outras	180	1.206	547	822
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-422	-707	-359	-861
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-45	-141	-198	-592
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente da Alienação de Bens do Imobilizado	0	0	-141	-141

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04.05.03	Outras	-377	-566	-20	-128
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.886	26.523	12.688	27.460
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.886	26.523	12.688	27.460
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.301	10.615	6.928	9.585
3.06	Resultado Financeiro	1.709	5.445	2.055	5.776
3.06.01	Receitas Financeiras	1.717	5.483	2.081	5.883
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	1.633	5.161	1.908	5.416
3.06.01.02	Atualização Monetária	84	322	173	467
3.06.02	Despesas Financeiras	-8	-38	-26	-107
3.06.02.03	Atualização Monetária	-7	-34	-24	-102
3.06.02.04	Variação Cambial	-1	-4	0	0
3.06.02.06	Despesas Bancárias	0	0	-2	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.010	16.060	8.983	15.361
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.010	16.060	8.983	15.361
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.010	16.060	8.983	15.361
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,07908	2,20802	1,21620	2,14769
3.99.01.02	PN	1,86699	2,42883	1,33782	2,36246
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,07908	2,20802	1,21620	2,14769
3.99.02.02	PN	1,86699	2,42883	1,33782	2,36246

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	8.010	16.060	8.983	15.361
4.02	Outros Resultados Abrangentes	278	898	358	1.133
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	218	665	218	661
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	60	233	140	472
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.288	16.958	9.341	16.494

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.063	-11.217
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.366	-11.599
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	16.060	15.361
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-26.523	-27.460
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	369	429
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para perdas	0	2
6.01.01.06	Ganho de Participação Acionária	-32	-42
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	350	370
6.01.01.08	Perda de Participação Acionária	559	0
6.01.01.10	Atualização Monetária	-149	-259
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.697	382
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-83	634
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-20	-36
6.01.02.06	Lucros e Juros sobre Capital Próprio	-595	220
6.01.02.07	Depósitos Juridiciais	-63	84
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-319	327
6.01.02.09	Fornecedores	-8	-9
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	86	-12
6.01.02.12	Provisão para Perdas de Investimentos	-279	463
6.01.02.14	Outros	-1.416	-1.289
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	14.582	2.574
6.02.01	Investimentos	0	5.478
6.02.03	Imobilizado	-56	-610
6.02.04	Intangível	-10	-60
6.02.07	Aplicação Financeira	14.648	-2.234
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.037	-11.511
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	-1.030	-2.232
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	8	8
6.03.04	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	17.030	9.885
6.03.05	Aumento (Redução) de Capital Social em Empresas Ligadas	-5.048	-4.502
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-20.997	-14.670
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.518	-20.154
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.543	24.840
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.025	4.686

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.060	0	16.060
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.060	0	16.060
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.505	898	-890	-2.497
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	665	-665	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	233	-233	0
5.06.06	Efeito Tributário	0	0	0	0	8	8
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	27	0	0	27
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO 30.04.2014	0	0	-2.532	0	0	-2.532
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.198	16.958	135.335	492.866

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.361	0	15.361
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.361	0	15.361
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-13.336	1.133	-1.133	-13.336
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	661	-661	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	472	-472	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	138	0	0	138
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO 30.04.2013	0	0	-13.474	0	0	-13.474
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.486	16.494	136.635	493.990

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	703	553
7.01.02	Outras Receitas	703	553
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.809	-2.351
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.197	-1.886
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	388	-465
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.106	-1.798
7.04	Retenções	-357	-418
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.463	-2.216
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.006	33.343
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.523	27.460
7.06.02	Receitas Financeiras	5.483	5.883
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.543	31.127
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.543	31.127
7.08.01	Pessoal	10.597	11.729
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.563	10.174
7.08.01.02	Benefícios	818	1.042
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.216	513
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.827	2.981
7.08.02.01	Federais	2.765	2.926
7.08.02.02	Estaduais	27	26
7.08.02.03	Municipais	35	29
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.059	1.056
7.08.03.01	Juros	38	107
7.08.03.02	Aluguéis	1.021	949
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.060	15.361
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.060	15.361

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	621.855	689.017
1.01	Ativo Circulante	278.893	355.610
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.966	94.989
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.259	2.926
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	68.707	92.063
1.01.02	Aplicações Financeiras	52.113	66.761
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52.113	66.761
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	52.113	66.761
1.01.03	Contas a Receber	86.263	149.817
1.01.03.01	Clientes	75.370	140.946
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.893	8.871
1.01.03.02.01	Quotas de Consórcio	10.893	8.871
1.01.04	Estoques	38.181	26.233
1.01.05	Ativos Biológicos	12.344	11.090
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.239	5.892
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.239	5.892
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.389	757
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	398	71
1.01.08.03	Outros	398	71
1.01.08.03.02	Outros	398	71
1.02	Ativo Não Circulante	342.962	333.407
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.062	980
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	760	678
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	702	635
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	58	43
1.02.02	Investimentos	297	120
1.02.02.01	Participações Societárias	297	120
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	171	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	126	120
1.02.03	Imobilizado	332.623	323.323
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	331.240	317.709
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	310.838	301.874
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	20.402	15.835
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.383	5.614
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	1.383	5.614
1.02.04	Intangível	8.980	8.984
1.02.04.01	Intangíveis	8.980	8.984
1.02.04.01.02	Intangíveis	8.980	8.984

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	621.855	689.017
2.01	Passivo Circulante	79.710	160.116
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.852	7.996
2.01.01.01	Obrigações Sociais	826	888
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.026	7.108
2.01.02	Fornecedores	45.458	107.949
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45.458	107.949
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.329	7.386
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.199	7.382
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.138	1.173
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	5.061	6.209
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	128	2
2.01.05	Outras Obrigações	12.071	36.785
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.254	1.246
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	126	118
2.01.05.02	Outros	10.817	35.539
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	1.185	19.704
2.01.05.02.05	Provisões para Perdas de Investimentos	73	477
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	2.102	6.803
2.01.05.02.07	Créditos com Clientes	7.457	8.555
2.02	Passivo Não Circulante	48.740	49.058
2.02.03	Tributos Diferidos	41.501	42.001
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.501	42.001
2.02.04	Provisões	7.239	7.057
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.239	7.057
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.239	7.057
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	493.405	479.843
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.01.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	99.683	100.348
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	96.377	97.042
2.03.04	Reservas de Lucros	163.198	165.703
2.03.04.01	Reserva Legal	22.250	22.250
2.03.04.02	Reserva Estatutária	112.581	112.554
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	28.367	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.060	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.652	35.877
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.082
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.584	31.795
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	898	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	898	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	539	540

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	244.027	664.416	264.673	836.300
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-206.684	-559.669	-224.793	-720.543
3.03	Resultado Bruto	37.343	104.747	39.880	115.757
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.421	-84.277	-26.295	-87.795
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.923	-94.179	-29.527	-87.774
3.04.02.01	Honorários da Administração	-168	-348	-1.185	-3.553
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-91	-312	-122	-354
3.04.02.03	Salários e Encargos	-18.416	-60.961	-17.687	-53.119
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-1.491	-3.742	-1.255	-3.427
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-815	-2.069	-675	-2.118
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-2.404	-7.186	-2.366	-6.835
3.04.02.07	Alugueis e Arrendamento	-582	-1.663	-517	-1.513
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-1.116	-3.073	-1.088	-2.855
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-476	-1.747	-396	-1.367
3.04.02.10	Condomínio	-91	-260	-85	-246
3.04.02.11	Comunicações	-418	-1.287	-427	-1.265
3.04.02.12	Frota Própria	-218	-639	-231	-577
3.04.02.13	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-367	-1.079	-360	-1.019
3.04.02.14	Despesas com Seguros	-126	-377	-108	-266
3.04.02.15	Anúncios e Publicações	-16	-544	-13	-408
3.04.02.16	Despesas Gerais com Rebanho	-159	-492	-110	-391
3.04.02.17	Depreciação e Amortização	-627	-1.807	-594	-1.747
3.04.02.18	Manutenção de Softwares	-466	-1.407	-454	-1.471
3.04.02.19	Frete de Terceiros	-611	-1.755	-702	-2.163
3.04.02.20	Outros	-1.265	-3.431	-1.152	-3.080
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.032	12.237	3.596	6.611
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	175	404	20	127
3.04.04.02	Lucro/Prejuízo Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-23	42	45	45

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	3.047	8.842	2.548	4.587
3.04.04.04	Outras	833	2.949	983	1.852
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.677	-2.999	-552	-7.233
3.04.05.01	Contingências e Provisões	80	-171	-122	-5.500
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	-150	-170
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-1.363	-2.230	-246	-1.391
3.04.05.04	Outras	-394	-598	-34	-172
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	147	664	188	601
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	147	664	188	601
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.922	20.470	13.585	27.962
3.06	Resultado Financeiro	1.304	3.856	692	1.366
3.06.01	Receitas Financeiras	3.564	10.519	3.247	8.966
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	3.225	9.630	2.899	7.870
3.06.01.02	Atualização Monetária	85	383	173	468
3.06.01.04	Descontos Obtidos	20	31	9	28
3.06.01.05	Juros Recebidos	179	370	136	385
3.06.01.06	Outras Receitas Financeiras	55	105	30	215
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.260	-6.663	-2.555	-7.600
3.06.02.01	Juros	-2.255	-6.584	-2.380	-7.143
3.06.02.03	Atualização Monetária	-10	-66	-176	-432
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-4	-13	-7	-25
3.06.02.09	Outras Despesas Financeiras	9	0	8	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.226	24.326	14.277	29.328
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.171	-8.138	-5.105	-13.447
3.08.01	Corrente	-3.171	-8.138	-5.105	-13.447
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.055	16.188	9.172	15.881
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-45	-128	-189	-520
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-45	0	-189	-520

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.010	16.060	8.983	15.361
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.010	16.060	8.983	15.361
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,07908	2,20802	1,21620	2,14769
3.99.01.02	PN	1,86699	2,42883	1,33782	2,36246
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,07908	2,20802	1,21620	2,14769
3.99.02.02	PN	1,86699	2,42883	1,33782	2,36246

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.010	16.060	8.983	15.361
4.02	Outros Resultados Abrangentes	278	898	358	1.133
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	218	665	218	661
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	60	233	140	472
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.288	16.958	9.341	16.494
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.770	13.851	7.630	13.472
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.518	3.107	1.711	3.022

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.047	45.294
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.066	23.122
6.01.01.01	Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	16.060	15.361
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-664	-601
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.844	1.760
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	1.394	1.299
6.01.01.05	Provisão (Reversão para Perdas)	-6	2
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Contingências	182	5.414
6.01.01.08	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	1.305	1.225
6.01.01.09	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-5.049	-1.409
6.01.01.11	Atualização Monetária	0	71
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.113	22.172
6.01.02.01	Clientes	65.576	35.059
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-2.022	3.271
6.01.02.03	Estoques	-11.948	-7.357
6.01.02.04	Ativos Biológicos	-410	-306
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-10.362	-12.731
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-632	-267
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-67	110
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	856	1.201
6.01.02.10	Fornecedores	-62.491	54
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.965	12.402
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-1.022	-1.777
6.01.02.13	(Reversão) Provisão para Perdas de Investimentos	-404	-43
6.01.02.14	Créditos de Clientes	-1.098	1.214
6.01.02.16	Outros	-5.054	-8.658
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.013	-4.078
6.02.01	Investimentos	0	5.478
6.02.03	Imobilizado	-9.625	-7.262
6.02.04	Intangível	-10	-60
6.02.07	Aplicação Financeira	14.648	-2.234
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.989	-14.663
6.03.02	Redução (Aumento) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	8	7
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-20.997	-14.670
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.023	26.553
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.989	65.550
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.966	92.103

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	165.703	0	136.225	479.303	540	479.843
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.060	0	16.060	-1	16.059
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.060	0	16.060	-1	16.059
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.505	898	-890	-2.497	0	-2.497
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	665	-665	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	233	-233	0	0	0
5.06.06	Efeito Tributário	0	0	0	0	8	8	0	8
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos par Reserva Estatutária	0	0	27	0	0	27	0	27
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO 30.04.2014	0	0	-2.532	0	0	-2.532	0	-2.532
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.198	16.958	135.335	492.866	539	493.405

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.361	0	15.361	-7	15.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.361	0	15.361	-7	15.354
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-13.336	1.133	-1.133	-13.336	0	-13.336
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	661	-661	0	0	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	472	-472	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos par Reserva Estatutária	0	0	138	0	0	138	0	138
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO 30.04.2013	0	0	-13.474	0	0	-13.474	0	-13.474
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.486	16.494	136.635	493.990	544	494.534

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	752.921	942.058
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	736.741	931.324
7.01.02	Outras Receitas	16.180	10.734
7.01.02.01	Receitas Relativas a Construção de Ativos Próprios	7.796	6.492
7.01.02.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - (Constituição)	-66	-159
7.01.02.20	Outras	8.450	4.401
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-583.654	-748.049
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-559.669	-720.543
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.331	-22.133
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	346	-5.373
7.03	Valor Adicionado Bruto	169.267	194.009
7.04	Retenções	-3.211	-3.120
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.211	-3.120
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	166.056	190.889
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.183	9.567
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	664	601
7.06.02	Receitas Financeiras	10.519	8.966
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	177.239	200.456
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	177.239	200.456
7.08.01	Pessoal	58.603	54.426
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.214	44.254
7.08.01.02	Benefícios	7.291	6.945
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.098	3.227
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	94.208	121.550
7.08.02.01	Federais	29.592	33.599
7.08.02.02	Estaduais	62.811	86.380
7.08.02.03	Municipais	1.805	1.571
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.368	9.119
7.08.03.01	Juros	6.701	7.602
7.08.03.02	Aluguéis	1.667	1.517
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.060	15.361
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.061	15.354
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1	7

Comentário do Desempenho



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Informações Trimestrais - 3º trimestre e 9 meses de 2014

(3T14 e 9M14)

Relatório da Administração

Panorama Setorial

Após um segundo trimestre marcado pela crise na Argentina e diminuição da atividade econômica por conta da Copa do Mundo de Futebol, a economia brasileira passa por um momento bastante delicado ao registrar queda do PIB (Produto Interno Bruto) no primeiro semestre do ano: 0,2% de recuo no primeiro trimestre após revisão dos dados divulgados e 0,6% de encolhimento no segundo trimestre, entrando em um quadro de recessão técnica. O mercado também mostra pessimismo com relação ao crescimento da economia brasileira no ano, tendo as projeções revisadas para baixo a cada semana. Apesar dos números da produção industrial apresentarem expansão de 1,3% entre julho e agosto, o mês de setembro mostrou variação negativa de 0,2% frente ao mês imediatamente anterior, o que representa queda de 3,7% no 3T14 ante o 2T14 e 2,9% no acumulado de 2014. Ademais, o IPCA, principal indicador de inflação, atingiu o patamar de 6,75% nos últimos meses ultrapassando o teto da meta estipulada pelo Governo.

Desde abril a taxa de juros no Brasil preservou-se em 11% ao ano, contribuindo para queda nas taxas ao consumidor no mês de setembro, após 15 meses de elevações consecutivas. No entanto, a demanda por crédito no acumulado de janeiro a setembro de 2014 mostra contração de 3,6% comparativamente ao mesmo período do ano passado, demonstrando a cautela dos consumidores para a tomada de crédito para consumo.

Somados aos dados econômicos, houve ainda os desdobramentos do processo de sucessão Presidencial trazendo inúmeras incertezas para a condução da política econômica.

Com relação ao desempenho da indústria automobilística brasileira, o anúncio, em 30 de junho, da manutenção do IPI reduzido até o final de 2014 estimulou aumento da produção no terceiro trimestre após um ciclo de três trimestres consecutivos de queda. Os números mostram crescimento de 5,7% na produção de veículos considerando os segmentos de veículos leves, caminhões e ônibus, saltando de 774,4 mil unidades no segundo trimestre de 2014 para 818,1 mil unidades no terceiro trimestre, segundo dados da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). Porém, em relação aos dados do terceiro trimestre de 2013, quando foram produzidas 982,9 mil unidades, houve queda de 16,7%. No acumulado dos nove primeiros meses de 2014, a produção total de veículos, encolheu 16,8%, representando 481 mil unidades a menos.

Segundo a Anfavea, uma série de fatores tem prejudicado a produção de veículos, como a fraqueza do mercado interno atingido pelo enxugamento de crédito dos bancos e as exportações, com o mercado argentino ainda ruim para a comercialização de veículos. Com isso, a entidade manteve a projeção de redução de 10% na produção em 2014.

Comentário do Desempenho

Nos segmentos de caminhões e de chassis de ônibus, os quais compreendem a atuação da WLM, o primeiro apresentou incremento na produção e o segundo diminuição, quando comparado o 3T14 ante o 2T14. Em caminhões houve aumento de 8,6% passando de 33,2 mil unidades para 36 mil unidades, enquanto que no segmento de chassis de ônibus a retração foi de 7,8% no terceiro trimestre, de 9,3 mil unidades para 8,6 mil unidades. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve redução da ordem de 17 mil unidades no segmento de caminhões o que representa queda de 32% e no segmento de chassis de ônibus contração de 1,4 mil unidades, o que reflete 14% menos unidades produzidas. Nos 9M14, verificou-se também redução das unidades produzidas, versus 9M13, tanto em caminhões quanto em ônibus com 23,6% e 12,2%, respectivamente.

A WLM totalizou no 3T14 a comercialização de 719 unidades, número 15,5% maior em relação ao trimestre anterior e 4,2% menor que o terceiro trimestre de 2013. Desse total, o segmento ônibus correspondeu com crescimento da ordem de 87,5%, com 165 unidades negociadas no 3T14 frente às 88 unidades do trimestre anterior e apresentou variação positiva de 18,35% nos nove meses de 2014, em comparação ao mesmo período do ano passado. Já o segmento de caminhões apresentou leve incremento nas unidades comercializadas de 3,7%, totalizando 554 unidades, enquanto que no acumulado do ano teve queda de 31,5% em relação ao acumulado de 2013 nos nove primeiros meses.

Desempenho Econômico-Financeiro – 3T14

Receita Operacional

No 3T14, mesmo com a morosidade da atividade econômica, a receita operacional bruta da Companhia registrou avanço de 8,4%, quando saltou de R\$ 249,0 milhões no 2T14 para R\$ 270,0 milhões.

Tal evolução se deu principalmente no segmento de ônibus que contribuiu com R\$ 36,1 milhões no terceiro trimestre, ao registrar aumento de 127,4% na receita frente aos R\$ 15,9 milhões do trimestre anterior e bem acima dos R\$ 6,6 milhões registrados no 3T13. No segmento caminhões, a receita ficou praticamente em linha, já que somou R\$ 174,1 milhões no 2T14 e passou a totalizar R\$ 172,7 milhões no 3T14. Analisando o período acumulado até setembro de 2014, o valor registrado é de R\$ 736,7 milhões ante R\$ 931,3 milhões no mesmo período do ano anterior, queda de 20,9%.

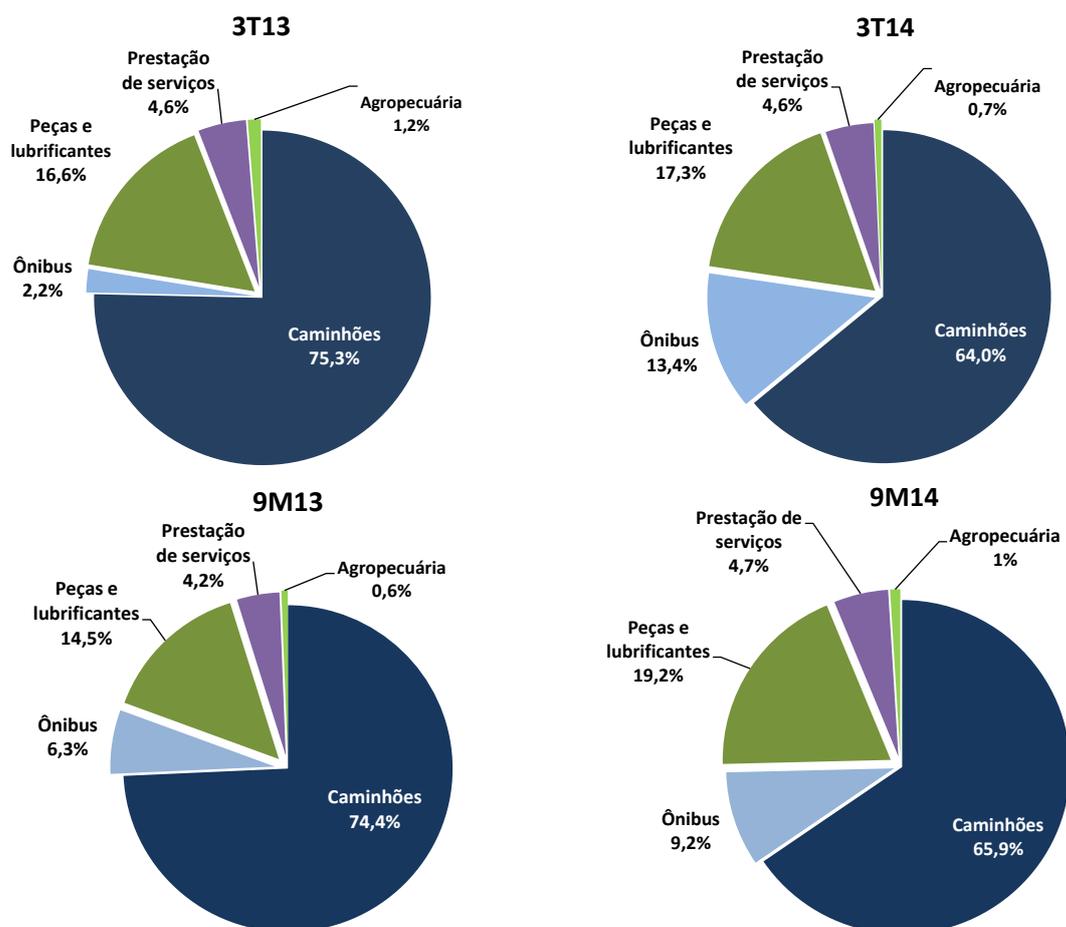
Descrição	3T14		3T13		2T14	
	Unidades	Receita (R\$ mil)	Unidades	Receita (R\$ mil)	Unidades	Receita (R\$ mil)
Caminhões (venda direta)	-	-	-	-	2	48,8
Caminhões (venda WLM)	554	172.748,2	716	222.559,5	532	174.127,5
Ônibus (venda direta)	10	67,2	7	431,6	33	578,0
Ônibus (venda WLM)	155	36.147,0	28	6.616,0	55	15.974,0
Pós-vendas	-	59.265,9	-	62.093,2	-	55.573,8
TOTAL	719	268.228,3	751	291.700,3	622	246.302,1

*As vendas WLM são realizadas pelas concessionárias enquanto as vendas diretas são realizadas pela montadora

Comentário do Desempenho

As receitas da Companhia referentes a peças, combustíveis e lubrificantes e prestação de serviços apresentaram crescimento de 6,8% e somaram R\$ 59,3 milhões no terceiro trimestre de 2014, frente aos R\$ 55,5 milhões do segundo trimestre. Com relação ao 3T13 houve queda de 5,1% e, comparado ao 9M13, houve aumento de 2,8%, o que demonstra a importância desta linha de receita para a Companhia. Outra fonte de receita do Grupo advém do segmento agropecuário, que acumula até o momento R\$ 7,1 milhões.

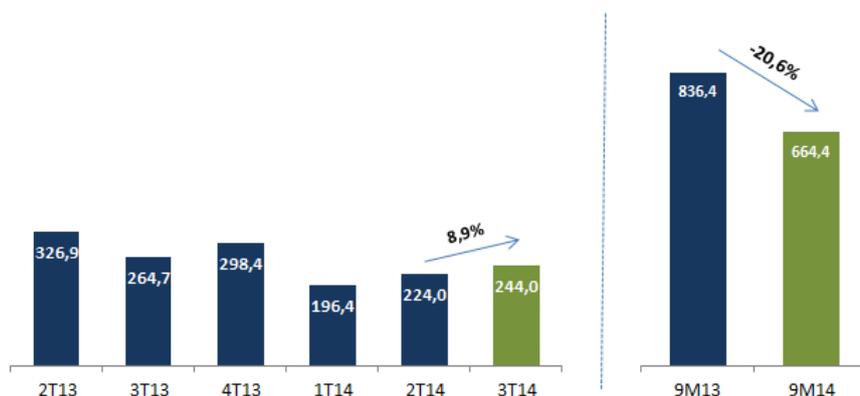
Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



A WLM reportou receita operacional líquida no terceiro trimestre de 2014 de R\$ 244,0 milhões, 8,9% acima do registrado no trimestre imediatamente anterior e 7,8% abaixo do mesmo trimestre em 2013. O montante auferido nos nove primeiros meses de 2014 foi 20,6% menor do que os R\$ 836,3 milhões do acumulado no mesmo período em 2013.

Comentário do Desempenho

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

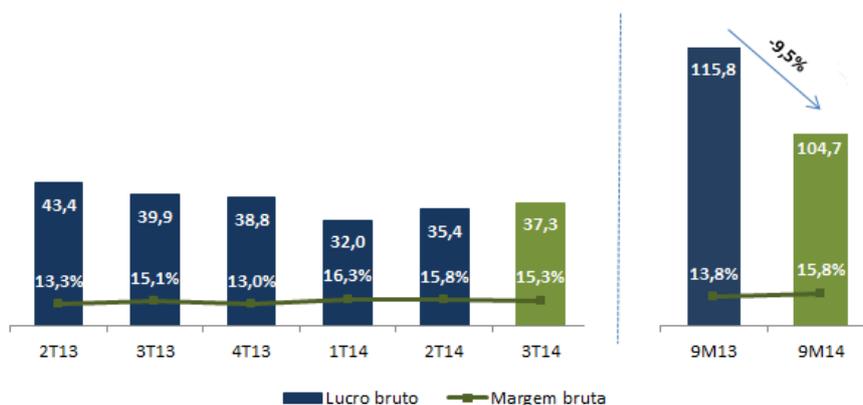


CPV e resultado bruto

Com a evolução no volume de vendas registradas no terceiro trimestre frente ao segundo trimestre de 2014, o custo dos produtos vendidos avançou 9,57% e atingiu R\$ 206,7 milhões no período. Mas, com relação ao terceiro trimestre de 2013, houve recuo da ordem de 7,8%.

Em termos percentuais sobre a receita líquida, os custos auferidos no trimestre alcançaram 84,7%, ante 84,21% do trimestre anterior, indicando pequena redução na margem de comercialização das unidades. Esse impacto pode ser percebido na margem bruta do terceiro trimestre que atingiu 15,3%, 0,4 p.p menor comparado ao trimestre anterior, apesar do resultado operacional bruto aumentar 5,5%, no valor de R\$ 37,3 milhões.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas Operacionais

No 3T14, as despesas gerais e administrativas foram positivamente influenciadas pela redução das despesas com pessoal em 20,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior, em função de alterações na estrutura da administração da Companhia. A conta de pessoal é a mais representativa dentre as despesas operacionais, somando R\$ 18,6 milhões no trimestre, o que representa 63,7% do total das despesas gerais e administrativas do período, excluída a depreciação e a amortização.

Comentário do Desempenho

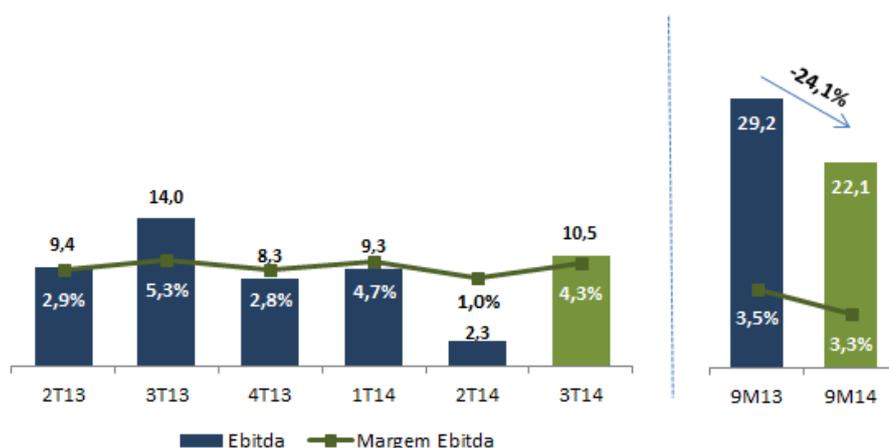
Assim, as despesas gerais e administrativas no 3T14 registraram recuo de 13,6% em relação ao 2T14, somando R\$ 29,2 milhões, a despeito do acréscimo percentual relevante em uma série de contas menos representativas: i) frota própria, aumento de 17,9%, (ii) manutenção de obras de infraestrutura, aumento de 106,1%, (iii) serviços de terceiros, aumento de 23,2% e (iv) propaganda, promoção e representação, aumento de 105,5%.

A título de outras receitas (despesas) operacionais, a WLM registrou resultado positivo no valor de R\$ 2,3 milhões, com avanço das receitas dos ativos biológicos.

Ebitda

Assim, a redução das despesas operacionais aliada ao melhor desempenho em vendas no trimestre, destacam-se como fatores que contribuíram para o avanço na geração de caixa da Companhia, representado pelo Ebitda. No 3T14, o indicador registrou margem de 4,3% e somou R\$ 10,5 milhões, valor 4,5x superior comparado ao trimestre anterior. No entanto, no comparativo com o mesmo período de 2013 o Ebitda recuou 24,9%, próximo ao percentual auferido na comparação dos nove meses, de -24,1%.

Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)



Desempenho Financeiro

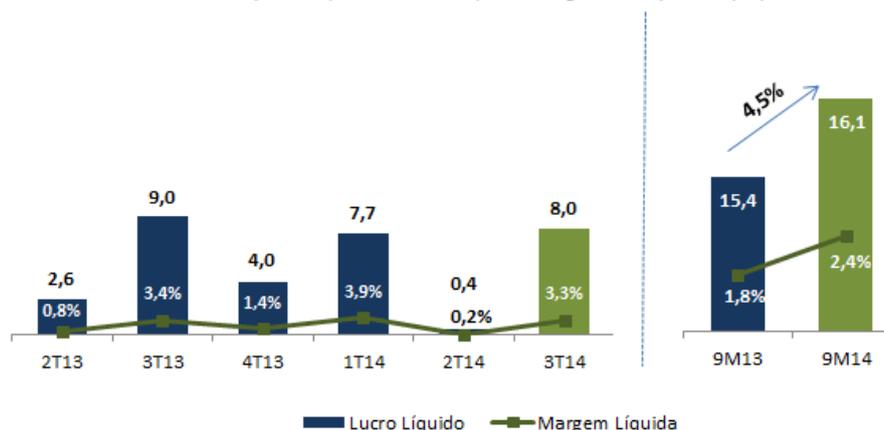
O desempenho financeiro líquido reportado pela WLM no 3T14 foi de R\$ 1,3 milhão decorrente de R\$ 3,5 milhões de receita e R\$ 2,2 milhões de despesas. Tal resultado representa evolução de 7,1% e 87,9% com relação ao 2T14 e 3T13, respectivamente. No acumulado, a variação do desempenho financeiro líquido é ainda mais significativa, atingindo 182,1%, R\$ 3,8 milhões. Tal variação se deve às operações envolvendo Vendor e diminuição das despesas financeiras, em consequência da diminuição de vendas no ano. Soma-se também ao resultado rendimentos gerados por valores mantidos em aplicações.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

No terceiro trimestre de 2014 a Companhia teve seu resultado líquido influenciado positivamente pelo aumento de volume na receita operacional e redução das despesas operacionais, notadamente na linha de despesas com pessoal. Esses elementos proporcionaram que a WLM registrasse crescimento tanto no lucro líquido quanto na margem líquida, R\$ 8,0 milhões e 3,3% respectivamente. Comparando-se com os nove meses do ano anterior, os ganhos são ainda mais evidentes, com acréscimo de 4,5% no lucro líquido e 0,6 p.p na margem líquida.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



Estrutura de Capital

Historicamente, a WLM se notabiliza pela rigorosa gestão financeira no que tange a qualquer espécie de endividamento, mantendo a alavancagem zero ou próxima a isso.

Em 30 de setembro de 2014, o caixa total, compreendendo Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras somou R\$ 124,0 milhões, variação negativa de R\$ 37,7 milhões frente à posição de R\$ 161,7 milhões ao final do exercício de 2013. Com isso, a Companhia mantém sua sólida estrutura de capital, com forte posição de caixa líquida.

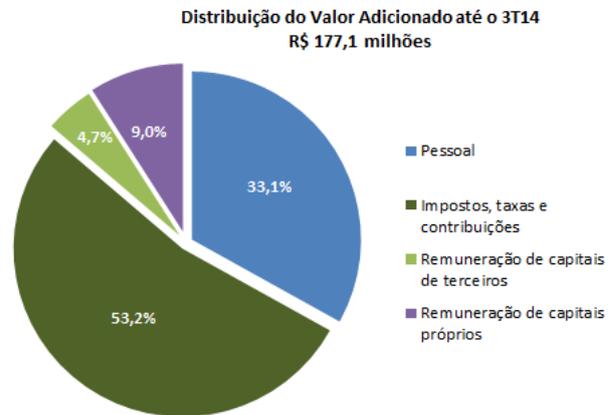
Na avaliação patrimonial, o Contas a Receber do Ativo Circulante teve a maior redução percentual relevante e contabilizou o valor de R\$ 86,2 milhões, 42,4% inferior à posição detida ao final de 2013. Na outra ponta, a conta Estoques sofreu a maior variação positiva, 45,55% e somou R\$ 38,1 milhões em 30 de setembro de 2014.

Do Passivo Circulante as contas com variações mais expressivas foram: (i) Fornecedores, com redução de 57,8%, atingindo R\$ 45,4 milhões; (ii) Outras Obrigações, com redução de 67,1%, somando R\$ 12,0 milhões. Dentro desta conta, a subconta Dividendo a Pagar impactou diretamente na queda ao contabilizar R\$ 10,8 milhões, valor 69,5% menor comparado ao registrado no final de 2013.

Comentário do Desempenho

Valor Adicionado

A partir de suas atividades operacionais, a WLM gerou valor adicionado total de R\$ 177,1 milhões ao final do terceiro trimestre de 2014, agregando essa riqueza à sociedade. Com isso, a Companhia obteve índice de agregação de valor de 24,0% em relação à receita bruta do exercício no período 9M14, ou seja, de cada R\$ 1,00 de receita auferida, R\$ 0,24 foi distribuído entre o governo (impostos, taxas e contribuições), funcionários (salários, benefícios e encargos), e acionistas (reinvestimento, dividendos e juros sobre capital próprio).



Notas Explicativas



(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

Segmento Automotivo

Por meio de uma rede de dezenove concessionárias de veículos da marca **SCANIA: Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard) - SCANIA**, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a WLM atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

Segmento Agropecuário

Com fazendas em diversos estados do Brasil, dedicadas ao agronegócio, a Companhia atua por meio da **Fatura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura e bovinocultura de corte. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social "**WLM**" ou por "**Companhia**" e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Área de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fatura Agropecuária S.A.	Fatura	Sul do Pará e norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e sul do Pará
Controladas descontinuadas		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Sumasa	Pará
Coligadas descontinuadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação das Informações trimestrais

A Companhia apresenta as informações trimestrais consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações trimestrais individuais (“Controladora”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e divergem das práticas do IFRS apresentadas nas informações consolidadas somente quanto à avaliação de investimentos em controladas através do método da equivalência patrimonial, ao invés de custo ou valor justo, conforme permitido pelo IFRS.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Moeda funcional

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

b) Ativos financeiros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Contábeis, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado.

O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Contábeis da Controladora e Consolidadas.

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 29.

Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros e correção monetária, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

c) Quotas de consórcio

As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão mensuradas pelo valor de aquisição que se aproxima do valor justo.

d) Impostos a recuperar e créditos tributários

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

e) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 9.

Notas Explicativas

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

g) Operações com partes relacionadas (ativo não circulante e passivo circulante)

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se principalmente a mútuos e arrendamentos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

A Companhia registra provisão para passivo a descoberto de empresas controladas e coligadas na rubrica provisão para perdas de investimentos demonstrada na nota explicativa 18.

i) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna o seu custo para a contabilização subsequente.

j) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 14.

k) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

Notas Explicativas

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

m) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas Informações trimestrais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

n) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

o) Dividendos a pagar

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia seguiu conforme estabelecido no art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social. Dessa forma, registrou a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, este apresentado no passivo circulante no grupo "Dividendos a pagar", conforme divulgado na nota explicativa 17.

p) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em demandas judiciais de natureza tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base na opinião de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa 20.

q) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido, quando aplicável, pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros, nas seguintes categorias: de ativos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado; investimentos mantidos até o vencimento; recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda; e passivos financeiros mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

r) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da

Notas Explicativas

contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

s) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o período.

t) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações trimestrais apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A Companhia elaborou informações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

u) Novas normas e interpretações não aplicáveis no exercício de 2012 e que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013

Adoção das IFRS novas e revisadas

No exercício corrente, a Companhia avaliou a aplicação de diversas normas novas e revisadas emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2013. A Companhia avaliou os impactos dessas novas normas em suas demonstrações e não identificou ajustes relevantes que viessem a afetá-las, exceto os efeitos referentes ao pronunciamento contábil CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis 46/ IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo.

Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014.

- Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. A Companhia não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões, uma vez que nenhuma de suas entidades se qualifica como entidade de investimento.

Notas Explicativas

•IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. A Companhia não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões.

•IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Companhia não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.

•IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39: ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios.

b) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Companhia.

Novos pronunciamentos

• IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros.

A adoção da primeira fase da IFRS 9 não terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros e dos seus passivos financeiros da Companhia.

• IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Alterações de pronunciamentos já existentes

• IFRS 5 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada – Modificações no método de alienação: Esclarece que a mudança de método de alienação do bem, seja por venda ou por meio de distribuição aos proprietários, não deve ser considerada como um novo plano de alienação, mas sim uma continuação do plano original. Assim, não há interrupção da aplicação dos requisitos do IFRS 5. A alteração também esclarece que a mudança do método de alienação não muda a data da classificação. Esta alteração deverá ser aplicada prospectivamente para modificações no método de alienação que ocorram em períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

• IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) – Contratos de serviço: Esclarece que um contrato de serviço que inclui taxa de administração pode caracterizar constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro. Uma entidade deve avaliar a natureza da taxa e disposição contra a orientação para o envolvimento continuado nos parágrafos IFRS 7.B30 e IFRS 7.42C, a fim de avaliar se são necessárias as divulgações. Esta alteração deverá ser aplicada para

Notas Explicativas

períodos anuais com início em ou Após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

- IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) – Aplicabilidade das divulgações de *offset* às demonstrações financeiras condensadas: A alteração suprime a expressão “e períodos intermediários dentro desses períodos anuais” do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidas em demonstrações financeiras condensadas. No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue “uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual”. Portanto, se as divulgações do IFRS refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

- IAS 19 Benefício a empregados – Taxa de desconto, emissão mercado regional: A alteração esclarece que títulos corporativos de alta qualidade de mercado devem ser avaliados com base na moeda em que é denominada a obrigação, ao invés do país em que a obrigação se encontra. Quando não existe mercado de títulos corporativos de alta qualidade em dada moeda, taxas de títulos de dívida pública devem ser utilizadas. Esta alteração deverá ser aplicada para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

- IAS 34 Demonstração Intermediária – Divulgação de informações “em outras partes das demonstrações financeiras intermediárias”: Estabelece que as divulgações intermediárias necessárias devem ser incluídas ou nas demonstrações financeiras intermediárias ou incorporadas por referência entre as demonstrações financeiras intermediárias e onde quer que estejam incluídas dentro das informações intermediárias (por exemplo, no comentário da administração ou do relatório de risco). Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida. Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das Informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas do período. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

Notas Explicativas

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as Informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		30/09/2014	31/12/2013
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00	100,00
Descontinuadas			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00
Sumasa	Projeto de manejo sustentável	100,00	100,00

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Caixa e Equivalentes de Caixa	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	175	170	3.259	2.926
	175	170	3.259	2.926
MOEDA NACIONAL				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)			552	
Fundo BMB (CDI 100%)			149	140
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			8.129	12.468
Debênture Bradesco (CDI 100%)		6.144		6.144
CDB CEF (CDI 100%)		7.249		7.249
		13.393	8.830	26.001
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)		8.000		8.000
Itaú-Unibanco (CDI 100% a 102%)	14.850	980	59.877	58.062
	14.850	8.980	59.877	66.062
Total de caixa e equivalentes de caixa	15.025	22.543	71.966	94.989

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 29.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Aplicações Financeiras	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI 102% a 105%) - vencimento dez/2021 a out/2023	9.046	8.361	9.046	8.361
Debênture Bradesco (CDI 100%)	4.166	5.000	4.166	5.000
Caixa Econômica Federal (CDI 100%)	9.277	7.889	9.277	7.889
	22.489	21.250	22.489	21.250
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)	11.915	11.103	11.915	11.103
Itaú-Unibanco (CDI 105%)	5.613	15.863	5.613	15.863
Brasil (CDI 100%)	12.096	18.545	12.096	18.545
	29.624	45.511	29.624	45.511
Total de aplicações financeiras	52.113	66.761	52.113	66.761

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda. No tocante aos CDBs a Administração poderá, ou não, exercer a opção de resgate antes do vencimento. Esta opção se dará caso haja melhores alternativas de mercado.

Notas Explicativas

A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento, no entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros está divulgada na nota explicativa 29.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013
Equipo	6.092	12.133
Quinta Roda	19.654	48.161
Itaipu	35.629	68.421
Itaipu Norte	13.350	12.137
Fartura	602	
Itapura	43	94
Total	75.370	140.946

8. ESTOQUES

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013
Caminhões e peças	35.854	24.481
Material de consumo	932	562
Estoque em formação (café, soja, milho e milheto)	997	1.190
Estoque de terceiros	398	
Total	38.181	26.233

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café, soja, milho e milheto - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

Notas Explicativas

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

CIRCULANTE

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013
Demonstrados pelo valor justo		
Bezerras (8 a 12 meses)	1.029	1.031
Novilhas	1.644	1.375
Bezerros (8 a 12 meses)	1.478	381
Novilhos	113	
Bois	1.941	1.286
Subtotal	6.205	4.073
Demonstrados pelo custo de produção		
Rebanho em formação	4.609	3.133
Bezerras (0 a 7 meses)	933	1.950
Bezerros (0 a 7 meses)	597	1.934
Subtotal	6.139	7.017
Rebanho bovino	12.344	11.090
Total do circulante	12.344	11.090

NÃO CIRCULANTE

Descrição	TOTAL ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CONSOLIDADO	
		30/09/2014	31/12/2013
Touros	Até 10%	2.034	1.836
Tourinhos	Até 10%	699	233
Vacas	Até 10%	17.154	13.198
Rebanho bovino	Até 10%	19.887	15.267
Rebanho equino	Até 10%	27	31
Cultura permanente - café	Até 4%	488	537
Total do não circulante		20.402	15.835
Total dos ativos biológicos		32.746	26.925

O saldo dos ativos biológicos da Companhia está avaliado pelo valor justo e pelo custo de produção. O valor justo considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

A avaliação dos ativos biológicos, pelo valor justo, considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos, volume de produtividade e tendência do mercado, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Notas Explicativas

. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área, no caso do rebanho bovino são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas Informações trimestrais.

10. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	30/09/2014	31/12/2013
<u>Lucros</u>		
Equipo	3.000	
Quinta Roda	3.000	5.000
Itaipu	5.000	
Total	11.000	5.000
<u>Juros sobre o capital próprio</u>		
Equipo	553	779
Quinta Roda	1.386	1.480
Itaipu	2.125	2.653
Itaipu Norte	1.181	1.300
Total	5.245	6.212
Total proposto	16.245	11.212
Total recebido desde a proposição	(15.157)	(10.719)
Total a receber	1.088	493

Notas Explicativas

11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Controladora				
Sajuthá			126	118
Controladas				
Itaipu Norte	1.000			
Fartura	863	36		
Itapura	3	792		
Superágua	522	381		
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	2.690	1.511	1.254	1.246

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Controladora				
Sajuthá			126	118
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	302	302	1.254	1.246

(*) Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor atual do aluguel mensal pactuado é de R\$ 126, totalizando no período R\$ 1.088 (2013 - R\$ 1.024).

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados, em sua maior parte, pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.

A WLM registrou transações com partes relacionadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

	30/09/2014	30/09/2013
Remuneração	4.235	9.030
Remuneração variável	3.848	1.505
Total	8.083	10.535

Em abril de 2014, a Companhia celebrou contrato de Prestação de Serviços com partes relacionadas no valor de R\$ 34, totalizando no período o montante de R\$ 192.

Não existem pagamentos a partes relacionadas baseados em ações.

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	37.523	56.235	83.097	35.661	212.516
Distribuição de lucros	(3.000)	(3.000)	(5.000)		(11.000)
Aumento de capital				3.000	3.000
Perda de participação	(111)	(225)	(203)		(539)
Juros sobre capital	(650)	(1.630)	(2.500)	(1.250)	(6.030)
Equivalência patrimonial	2.819	7.215	9.084	5.308	24.426
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014	36.581	58.595	84.478	42.719	222.373

	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	68.273	37.460	27.058	132.791
Aumento de capital			2.048	2.048
Perda de participação			(26)	(26)
Ganho de participação			32	32
Equivalência patrimonial	170	2.533	(773)	1.930
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014	68.443	39.993	28.339	136.775

	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		65	117	182
Equivalência patrimonial		(4)	171	167
Reversão de provisão para perdas			6	6
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014		61	294	355

SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	345.489
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014	359.503

Investimentos em Controladas e Coligadas

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO	CONTROLADORA			
	30/09/2014		31/12/2013	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	36.581	2.786	37.523	3.406
Quinta Roda	58.595	7.195	56.235	13.241
Itaipu	84.878	9.080	83.097	13.799
Itaipu Norte	42.719	5.307	35.661	6.061
Fartura	72.304	(130)	72.124	(2.025)
Itapura	32.319	(912)	31.150	(2.018)
São Sebastião	58.980	3.642	55.244	837
Controladas descontinuadas				
Superágua (*)	(500)	(125)	(375)	(593)
Sumasa	60	(3)	64	(15)
Coligadas descontinuadas				
Metalplus (*)	513	1.353	(840)	(158)
Plenogás (*)	(219)	374	(593)	288

(*) Mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica provisões para perdas de investimentos, conforme nota explicativa 18.

Notas Explicativas

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	22.901.512	100,00		22.901.512	100,00	
Itaipu	34.486.623	100,00		34.486.623	100,00	
Itaipu Norte	21.000.000	100,00		17.999.999	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,60	1.793.322	94,66	4,60
Itapura	29.577.507	87,68	12,32	27.554.557	86,78	13,22
São Sebastião (*)	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
Controladas descontinuadas						
Superágua (**)	1.929.801.622	100,00		1.929.801.622	100,00	
Sumasa	1.890.160	100,00		1.890.160	100,00	
Coligadas descontinuadas						
Metalplus (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	

(*) Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

(**) Mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica provisões para perdas de investimentos, conforme nota explicativa 18.

Outros investimentos

SCP Copacabana

A WLM, sócia participante em conjunto com Infra Engenharia e Consultoria Ltda., sócia ostensiva, participa com 95% do capital na Sociedade em Conta de Participação denominada SCP COPACABANA, que tem como objetivo a prospecção, estudos preliminares, análise financeira, prospecção e união de investidores, negociação e compra de terreno, elaboração dos projetos, obtenção de licenças e alvarás, construção e venda de 144 unidades habitacionais, com metragem de aproximadamente 48m² cada, na localidade Rua Eva Weigert de Souza, 30, Bairro Roca Grande, Colombo, Paraná.

Em conformidade com o cronograma de execução da obra, a Companhia finalizou o investimento projetado aportando o valor de R\$ 5.953 mil.

A maioria das unidades habitacionais foi negociada às famílias participantes do Programa do Governo Federal "Minha Casa Minha Vida". A Companhia contabilizou no resultado neste período, como rendimentos, o montante de R\$ 731 mil, que somados aos R\$ 7.639 recebidos até 2013, totalizam R\$ 8.370, que equivalem a 140,6 % do total investido.

Atualmente as atividades operacionais da SCP Copacabana estão encerradas. No entanto, os procedimentos de encerramento da sociedade ainda encontram-se em fase de finalização.

Notas Explicativas

13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 77.247 do período findo em 30 de setembro de 2014 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 77.247), corresponde às propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimento pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m ² (136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira (SP).	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 - 19º (Parte) - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 - 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA). Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 - 19º (Parte) - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 - 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais

Esses bens foram transferidos do ativo imobilizado para propriedade para investimento, uma vez que não eram mais utilizados pela Companhia, sendo decidido pela Administração que estes seriam arrendados. Adicionalmente para esses arrendamentos não ocorreram transferências de riscos e benefícios aos arrendatários.

Quando da adoção inicial, o valor justo dos terrenos, conforme definido pelo CPC 28 - Propriedade para investimentos (IAS 40), foi mensurado com base em laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

O resultado dessa avaliação totalizou R\$ 32.004, sendo R\$ 24.533 para o Imóvel rural localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguariúna/SP, e R\$ 7.471 para o lote 41 situado na região designada por Campo Alegre - Santana do Araguaia/PA, gerando um acréscimo ao custo das propriedades para investimento no montante de R\$ 7.623, registrado no balanço consolidado. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquida dos impostos diferidos incidentes.

No exercício de 2012, a Companhia voltou a avaliar esses imóveis e registrou um acréscimo de R\$ 45.243, referente ao imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguariúna/SP, com base em laudo de avaliação preparado pela empresa DI Perícias e Avaliações. A avaliação foi realizada com base nas normas para avaliação de imóveis do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, em consonância com a Lei nº 5.194/1966 e pelas diretrizes da NBR nº 14.653 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

Notas Explicativas

Na avaliação realizada no imóvel localizado em Campo Alegre, Santana do Araguaia-PA, pela empresa *W Dias Engenharia e Assessoria Rural*, a Companhia não realizou nenhum registro por entender que o valor justo se aproxima do valor registrado, na primeira avaliação.

A Administração da Companhia, considerando que a última avaliação das propriedades para investimentos ocorreu no exercício findo de 31 de dezembro de 2012, vem realizando os devidos procedimentos para uma nova avaliação dessas propriedades.

14. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
							30/09/2014	31/12/2013
							Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.950	27		2.977		2.977	2.950
Edifícios e instalações	2% a 4%	590			590	(194)	396	411
Veículos	10% a 20%	1.136		(788)	348	(163)	185	627
Móveis e utensílios	10%	1.045	17		1.062	(403)	659	754
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633			1.633	(400)	1.233	1.342
Obras em Andamento			13		13		13	
Outros	4% a 10%	466			466	(111)	355	383
Total		7.820	57	(788)	7.089	(1.271)	5.818	6.467

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
							31/12/2013	31/12/2012
							Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.732	218		2.950		2.950	2.732
Edifícios e instalações	2% a 4%	590			590	(179)	411	430
Veículos	10% a 20%	1.245	348	(457)	1.136	(509)	627	688
Móveis e utensílios	10%	1.007	46	(8)	1.045	(291)	754	861
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633			1.633	(291)	1.342	1.487
Obras em andamento					-			
Outros	4% a 10%	466			466	(83)	383	419
Total		7.673	612	(465)	7.820	(1.353)	6.467	6.617

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								30/09/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		246.810	47			246.857		246.857	246.810
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.435	47		9.445	48.927	(11.243)	37.684	28.903
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	8.143	1.405	(192)	91	9.447	(4.265)	5.182	4.267
Veículos	10% a 20%	5.161	1.163	(1.296)		5.028	(1.705)	3.323	3.244
Móveis e utensílios	10%	6.633	645	(69)		7.209	(4.522)	2.687	2.585
Pastagens	5%	19.709				19.709	(6.683)	13.026	13.782
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.634				1.634	(401)	1.233	1.343
Obras em andamento		5.614	5.340	(35)	(9.536)	1.383		1.383	5.614
Outros	4% a 10%	1.652	16			1.668	(822)	846	940
Total		334.791	8.663	(1.592)		341.862	(29.641)	312.221	307.488

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		246.420	390			246.810		246.810	246.420
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.605	342		(512)	39.435	(10.532)	28.903	29.995
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	6.650	1.596	(14)	(89)	8.143	(3.876)	4.267	3.327
Veículos	10% a 20%	4.384	1.808	(816)	(215)	5.161	(1.917)	3.244	2.553
Móveis e utensílios	10%	6.034	488	(104)	215	6.633	(4.048)	2.585	2.629
Pastagens	5%	19.709				19.709	(5.927)	13.782	14.791
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.634				1.634	(291)	1.343	1.488
Obras em andamento		76	4.978	(24)	584	5.614		5.614	76
Outros	4% a 10%	1.635			17	1.652	(712)	940	1.121
Total		326.147	9.602	(958)		334.791	(27.303)	307.488	302.400

Em 2013 a Itaipu contratou a empresa HENRIQUE & HENRIQUE ENGENHARIA LTDA., para construção da UNIDADE ITAIPU – Montes Claros, a ser edificada no município de Montes Claros – MG.

Durante o exercício de 2013 foi realizado o montante de R\$ 5.419 que estão demonstrados na linha de “obras em andamento”. Neste período foi adicionado o montante de R\$ 5.287, totalizando o custo da obra em R\$ 10.706, do qual R\$ 9.536 foram transferidos para linhas de “edifícios e instalações” e “equipamentos e acessórios” por encerramento da obra.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

Notas Explicativas

15. INTANGÍVEL

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM, quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								30/09/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	129	10			139	(86)	53	57
Total		131	10			141	(86)	55	59

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		22		(20)		2		2	22
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	285	60	(216)		129	(72)	57	145
Total		307	60	(236)		131	(72)	59	167

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								30/09/2014	31/12/2013
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	129	10			139	(86)	53	57
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.056	10			9.066	(86)	8.980	8.984

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27		(20)		7		7	27
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	285	60	(216)		129	(72)	57	145
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.232	60	(236)		9.056	(72)	8.984	9.092

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

Notas Explicativas

16. FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Contas a pagar a fornecedores	169	177	45.458	107.949
Total	169	177	45.458	107.949

Os saldos de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America.

17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 4.968 em 31 de dezembro de 2013.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício		4.968
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.185	14.736
Total	1.185	19.704

18. PROVISÕES PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS

Constituída por provisão para perdas em investimentos em coligadas e controladas com passivo a descoberto.

	CONTROLADORA			
	SUPERÁGUA	PLENOGÁS	METALPLUS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	375	197	280	852
Perda em investimentos	125	17		142
Reversão de perdas em investimentos		(141)	(280)	(421)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014	500	73		573

	CONSOLIDADO		
	PLENOGÁS	METALPLUS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	197	280	477
Perda em investimentos	17		17
Reversão de perdas em investimentos	(141)	(280)	(421)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014	73		73

Notas Explicativas

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Supergasbras Energia Ltda.	931	1.853	931	1.853
JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.			500	4.550
Outros	58	194	671	400
TOTAL	989	2.047	2.102	6.803

Supergasbras Energia Ltda.

O montante registrado refere-se a ações judiciais em que a Companhia responde perante a Supergasbras Energia Ltda. (atual denominação social de *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*), conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, celebrado em 07 de julho de 2004.

JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.

Corresponde ao financiamento do imóvel adquirido pela controlada Itaipu Norte, durante o exercício de 2012, no valor total de R\$ 14.750, com saldo de R\$ 12.300 em 28 parcelas. No período findo em 30 de setembro de 2014 foi pago o montante de R\$ 4.050 (2013 – R\$ 5.800).

20. PROVISÕES CONTINGENCIAIS – CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Probabilidades	30/09/2014			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Provável	111	1.517	5.611	7.239
Possível	3.907	14.648	4.454	23.009
Remota	161	382	19.025	19.568
	4.179	16.547	29.090	49.816

Probabilidades	31/12/2013			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Provável	59	1.604	5.394	7.057
Possível	1.887	1.845	5.002	8.734
Remota	15	6.551	19.025	25.591
	1.961	10.000	29.421	41.382

Notas Explicativas

I - Provisões

a. Provisões tributárias

Devido à alteração de expectativa em relação ao resultado do processo nº 079.03.105825-2 da controlada Itaipu, passando de perda remota para perda provável - acarretada pelo não reconhecimento pelo Superior Tribunal de Justiça de tese até então adotada pelo advogado em processo de matéria idêntica, acolhida pelo mesmo tribunal - foi adicionado à provisão o montante de R\$ 5.611 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 5.394), valor este atualizado mensalmente pela SELIC.

b. Provisões trabalhistas

O montante de R\$ 111, indicado como provisão trabalhista das controladas Equipo e Quinta Roda, referem-se a processo com pedido de reintegração ou indenização com integrações compensatórias de 13º Salário; FGTS e multa rescisória de 40%; danos morais; recolhimento de INSS e devolução de descontos.

c. Provisões cíveis

O valor indicado como provisão de natureza cível da Controlada Itaipu é decorrente de ações judiciais no curso ordinário de suas operações e que representa em 30 de setembro de 2014 a soma de R\$ 1.517 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$1.604).

II - Perdas possíveis, não provisionados no balanço

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, no montante de R\$ 23.009, valor este não provisionado por apresentarem, na opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda possível.

a. Contingências tributárias

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Superágua relacionada ao seguinte tema: auto de infração de ICMS – Imposto de Circulação de Mercadorias, por substituição tributária, no montante R\$ 1.444 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 4.442), bem como da controlada Itaipu Máquinas relacionada ao seguinte tema: ICMS – Venda direta da montadora para consumidor no montante R\$ 2.733 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 399) e os demais processos no montante de R\$ 277.

b. Contingências cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através das controladas Equipo, Itaipu e Itaipu Norte, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível, que representam em 30 de setembro de 2014 a soma de R\$ 8.648 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$1.605), bem como da controlada Fatura relacionada ao seguinte tema: ação de indenização por dano material devido à quebra de contrato porque quem deu causa à rescisão do contrato foram os requerentes - posto que não honraram o contrato de arrendamento no montante de R\$ 6.000 – e os demais processos no montante de R\$ 240.

c. Contingências trabalhistas

Os processos trabalhistas são relativos, principalmente, a questões pleiteadas por ex-empregados das Controladas Equipo e Itaipu, versando sobre verbas de cunho salarial, como horas extras e outras. Em 30 de setembro de 2014 possui o montante de R\$ 3.907 (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$1.887), assim como questões pleiteadas por ex-empregados da Controlada Itaipu, versando sobre verbas de cunho salarial, quanto a horas-extras e outras.

Notas Explicativas

III - Perdas remotas, não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso ordinário de suas operações, cujo valor em 30 de setembro de 2014 totaliza R\$ 19.568 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 25.591). Não houve provisionamento por apresentarem, segundo opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda remota.

a. Contingências tributárias

Os passivos contingentes são constituídos através da controlada Superágua e estão relacionados ao seguinte tema: ICMS – Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços - Remessa de mercadorias de produção própria, utilizando tabelas não correspondentes aos preços cobrados pelo mercado, que em 30 de setembro de 2014 representam o montante de R\$ 19.025 (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 19.025);

b. Contingências cíveis

Os passivos contingentes são constituídos através da controladora e suas controladas Quinta Roda e Itapura, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações de natureza cível, e que em 30 de setembro de 2014 correspondem a R\$ 382 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 6.551).

21. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Imposto de renda	12.851	12.857	30.516	30.883
Contribuição social	4.627	4.628	10.985	11.118
Total	17.478	17.485	41.501	42.001

Notas Explicativas

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

. Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de setembro de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

. Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

.. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

No período findo em 30 de setembro de 2014, foi realizado o montante de R\$ 665 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 879).

.. Reservas de lucros

... Reserva legal

Tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, é tratada no artigo 193º da Lei nº 6.404/76, e só pode ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar capital.

... Reservas estatutárias

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da companhia.

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos nos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

... Reserva de lucros a realizar

Com fundamento no inciso II do parágrafo 1º do artigo 197 da nº 6.404/76, a Companhia constituiu Reserva de lucros a realizar no exercício de 2012, referente à parcela líquida não realizada da avaliação a valor justo de suas propriedades para investimentos.

.. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativos biológicos.

No período findo em 30 de setembro de 2014, foi realizado o montante de R\$ 233 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 664).

Notas Explicativas

23. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

SEGMENTO AUTOMOTIVO – através das dezoito concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*), **Itaipu** (*Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – por meio da **Fatura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos períodos findos em 2014 e 2013.

Notas Explicativas

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

	30/09/2014				30/09/2013			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens		690.932	7.195	698.127		886.707	5.725	892.432
Receita de serviços		38.614		38.614		38.892		38.892
Total da receita operacional bruta		729.546	7.195	736.741		925.599	5.725	931.324
Deduções de receita bruta		(71.807)	(518)	(72.325)		(94.642)	(382)	(95.024)
Receita líquida de vendas e serviços		657.739	6.677	664.416		830.957	5.343	836.300
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(553.344)	(6.325)	(559.669)		(715.500)	(5.043)	(720.543)
Lucro bruto		104.395	352	104.747		115.457	300	115.757
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(11.995)	(73.339)	(4.325)	(89.659)	(11.812)	(69.339)	(4.656)	(85.807)
Outras receitas	1.215	1.449	6.574	9.238	594	(4.452)	3.236	(622)
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(10.780)	32.505	2.601	24.326	(11.218)	41.666	(1.120)	29.328
Imposto de renda e contribuição social		(8.137)	(1)	(8.138)		(13.447)		(13.447)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(10.780)	24.368	2.600	16.188	(11.218)	28.219	(1.120)	15.881
Operações descontinuadas								
				(128)				(520)
Total	(10.780)	24.368	2.600	16.060	(11.218)	28.219	(1.120)	15.361

	30/09/2014				30/09/2013			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis								
Outros ativos	128.144			128.144	154.775			154.775
Ativos descontinuados	362			362				80
Total do Ativo Consolidado	128.506	306.064	187.285	621.855	154.775	331.484	182.392	668.731
Passivo total de segmentos reportáveis								
Outros passivos	128.144			128.144	154.775			154.775
Passivos descontinuados	362			362				80
Total do Passivo Consolidado	128.506	306.064	187.285	621.855	154.775	331.484	182.392	668.731

O segmento automotivo é o principal elemento de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.

Notas Explicativas

24. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2014	30/09/2013
Receita operacional bruta		
Receita de bens	698.126	892.432
Receita de serviços	38.614	38.892
Total da receita operacional bruta	736.740	931.324
Deduções de receita bruta	(72.324)	(95.024)
Receita líquida de vendas e serviços	664.416	836.300

25. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2014	30/09/2013
Custo de bens	550.024	711.869
Custo dos serviços	9.645	8.674
Total	559.669	720.543

26. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Honorários do Conselho de Administração	270	3.553	348	3.553
Honorários do Conselho Fiscal	312	354	312	354
Salários e encargos	11.267	9.145	60.961	53.119
Serviços de terceiros	841	452	3.742	3.427
Manutenção predial e outros	48	39	2.069	2.118
Benefícios a empregados (*)	819	1.042	7.186	6.835
Aluguéis e arrendamentos	1.021	948	1.663	1.513
Condução, viagens e estadas	76	118	3.073	2.855
Impostos, taxas e contribuições	716	617	1.747	1.367
Condomínio	260	246	260	246
Comunicações	124	121	1.287	1.265
Frota própria	36	68	639	577
Manutenção de máquinas e equipamentos	30	37	1.079	1.019
Despesas com seguros	24	29	377	266
Anúncios e publicações	427	324	544	408
Propaganda, promoção e representação			698	442
Manutenção de obras e infraestrutura	6	9	85	94
Manutenção de softw ares	76	276	1.407	1.471
Despesas gerais com rebanho			492	391
Depreciação e amortização	357	418	1.807	1.747
Frete de terceiros			1.755	2.163
Outros	288	167	2.648	2.544
Total	16.998	17.963	94.179	87.774

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

Notas Explicativas

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

27. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	5.161	5.416	9.630	7.870
Atualização monetária	322	467	383	468
Descontos obtidos			31	28
Juros recebidos			370	385
Outras receitas financeiras			105	215
Subtotal	5.483	5.883	10.519	8.966
Despesas Financeiras				
Juros			(6.584)	(7.143)
Atualização monetária	(34)	(102)	(66)	(432)
Despesas bancárias	(4)	(5)	(13)	(25)
Subtotal	(38)	(107)	(6.663)	(7.600)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	5.445	5.776	3.856	1.366

Notas Explicativas

28. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, sendo: 15% acrescidos de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto, as adições ao lucro contábil de despesa temporariamente não dedutível ou exclusões de receita provisoriamente não tributável, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários.

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
IMPOSTO DE RENDA				
Lucro antes do imposto de renda	16.210	15.412	43.472	50.535
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Imposto de renda pela alíquota fiscal combinada	(2.432)	(2.312)	(6.521)	(7.580)
ADIÇÕES				
Contribuição social sobre o lucro líquido			(332)	(547)
Reserva de reavaliação utilizada			(149)	(149)
Avaliação de investimentos em coligadas				(27)
Gratificações diretoria/encargos FGTS	(370)		(721)	
Depreciação - Lei nº 11.638				
Juros sobre capital próprio	(905)	(733)	(905)	(733)
Perdas de capital por variação percentual	(85)		(85)	
Provisão para perdas em investimentos	(21)	(89)	(21)	(89)
Multas dedutíveis				
Provisão para contingências			(134)	(812)
Doações	(19)		(27)	
Outras Adições	(5)	(138)	(21)	(160)
EXCLUSÕES				
Depreciação acelerada incentivada			47	
Equivalência patrimonial	3.978	4.119	3.978	4.119
Lucros e Divid. Deriv. de Invest. Aval. Pelo PL	110		110	
Reversão da provisão para perdas em investimentos	64	19	64	19
Reversão da provisão para contingências administrativas	15		60	
Juros sobre capital próprio			905	733
Ganhos de capital por variação percentual	5	6	5	6
Gratificações da diretoria	20		248	264
Avaliação de investimentos / outras			147	
Outras			284	
Resultado	356	872	(3.072)	(4.957)
Base do IRPJ antes das compensações			(3.724)	(6.187)
Comp. 30% com Base Negativa períodos anteriores			5	
Comp. 100% com Base Negativa períodos anteriores			32	117
á alíquota de 15%			(3.686)	(6.070)
Adicional			(2.385)	(3.975)
PAT			147	243
Imposto de renda corrente			(5.924)	(9.802)
Alíquota efetiva			13,63%	19,40%
Imposto de renda apresentado			5.924	9.082

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Lucro antes da contribuição social	16.210	15.412	45.686	54.180
Alíquota fiscal combinada da contribuição social	9%	9%	9%	9%
Contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(1.459)	(1.387)	(4.112)	(4.876)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada			(90)	(90)
Depreciação - Lei nº 8.200/91 - IPC 90			(9)	(10)
Gratificações diretoria / encargos FGTS	(221)		(433)	
Avaliação de investimentos em coligadas				(16)
Depreciação - Lei nº 11.638				
Juros sobre capital próprio	(543)	(440)	(543)	(440)
Equivalência patrimonial				
Provisão para perdas em investimentos	(13)	(53)	(12)	(53)
Multas indedutíveis				
Perdas de capital por variação % em part. Soc. Ava. Pelo PL	(51)		(51)	
Doações	(11)		(16)	
Provisão para contingências	(3)		(81)	(487)
Outras adições		(84)	(13)	(96)
EXCLUSÕES				
Depreciação acelerada				
Equivalência patrimonial	2.387	2.471	28	2.471
Lucros e Divid. de Invest. Aval. pelo PL	66		66	
Reversão da provisão para perdas em investimentos	38	11	38	
Reversão da provisão para contingências	9		36	
Juros sobre Capital Próprio			543	440
Avaliação de Investimentos / outras			88	158
Gratificações diretoria / encargos FGTS	12			
Rendimento de aplicações no exterior				
Ganhos de capital por variação % em part. Soc. Ava. Pelo PL	3			4
Outras			170	
Resultado	214	522	(1.852)	(2.984)
Base da CSLL antes das compensações			(2.237)	(3.715)
Compensação 30% com base negativa de períodos anteriores			3	
Compensação 100% com base negativa de períodos anteriores			20	
Contribuição social corrente			(2.215)	(3.645)
Alíquota efetiva			4,85%	6,73%
Contribuição social apresentada			(2.215)	(3.645)

Avaliação dos impactos da Lei 12.973/14

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14, conversão da Medida Provisória (MP) nº 627, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), dentre outras providências, vigentes a partir de 2015 e podendo ser adotada de forma antecipada em 2014.

A Companhia avaliou possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, não teria impactos relevantes em suas informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

Desta forma, dentro do prazo previsto, a Companhia está avaliando os impactos de sua adoção antecipada para 2014 ou somente em 2015.

29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexadas à variação do CDI (99% a 105%), expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge”/“swap” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

(ii) Valor justo versus valor contábil

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente

Notas Explicativas

com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 30 de setembro de 2014, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período de competência.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e Fundos de Investimentos (nota explicativa 6) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desses ativos, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas

30. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas, possuem seguros contratados para veículos, bem como para as suas instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de setembro de 2014 totaliza, aproximadamente, R\$ 65.538 (R\$ 58.717, em 30 de setembro de 2013), quantia considerada suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para cobertura dos seus riscos operacionais.

Item	Tipo de cobertura	CONSOLIDADO	
		Importância segurada	
Bens, benfeitorias e máquinas	Quaisquer danos materiais, edificações, máquinas, equipamentos, tais como: incêndios, queda de raios e explosão; danos elétricos; roubo ou furto qualificado de bens; vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo; e responsabilidade civil.	R\$	23.390
Veículos	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	42.148
Total		R\$	65.538

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

A DIRETORIA

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

RUBEM ROBERTO RIBEIRO
Diretor Vice-Presidente e
de Relações com Investidores

ALVARO VERAS DO CARMO
Contador
CRC/RJ 43.910/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos acionistas e administradores

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs) referente ao trimestre findo em 30 de setembro 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente, às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses em 30 de setembro de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2014

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram, para os fins do disposto no artigo 25, § 1º, V e VI da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, que, após exame, reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2014.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro

Diretor Vice-Presidente e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram, para os fins do disposto no artigo 25, § 1º, V e VI da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, que, após exame, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2014.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Diretor Presidente

Rubem Roberto Ribeiro

Diretor Vice-Presidente e DRI